

TUBERCULOSE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TUBERCULOSIS: PREVENTION MEASURES IN PRIMARY CARE

TUBERCULOSIS: MEDIDAS DE PREVENCIÓN EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

MARIA LUIZA RODRIGUES FERREIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - Teresina - PI

marialrferreira@aluno.uespi.br

Orcid do autor

(<https://orcid.org/0009-0001-2506-2772>)

MARIA VITÓRIA CARDOSO OLIVEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - Teresina - PI

mvcoliveira@aluno.uespi.br

Orcid do autor

(<https://orcid.org/0009-0003-1044-2996>)

MARIA VITÓRIA ALVES DE LIMA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - Teresina - PI

mvadelima@aluno.uespi.br

Orcid do autor

(<https://orcid.org/0009-0008-8907-7528>)

SYLMARA DE ALMEIDA PACHECO

Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho. Mestranda em Saúde da Mulher da Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina - PI

sylmarapacheco@gmail.com

Orcid do autor

(<https://orcid.org/0009-0002-4279-813X>)

FABRICIA ARAÚJO PRUDÊNCIO

Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde da FIOCRUZ. Professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - Teresina - PI

fabriaprudencio@hotmail.com

TUBERCULOSE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TUBERCULOSIS: PREVENTION MEASURES IN PRIMARY CARE

TUBERCULOSIS: MEDIDAS DE PREVENCIÓN EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Resumo

Introdução: A tuberculose é uma doença transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, podendo atingir diversos órgãos, embora tenha maior afinidade pelos pulmões. Na Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção, detecção precoce e na adesão do paciente ao tratamento para tuberculose. **Objetivo:** Descrever as principais medidas de prevenção contra a tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa narrativa realizada no banco de dados Scientific Electronic Library (SCIELO), onde foram selecionados 11 artigos, no mês de março de 2025. Aliado a isso, teve como pergunta norteadora “Como a Atenção Primária à Saúde ajuda na prevenção ao combate à tuberculose?”. **Discussão:** Em síntese, Atenção Primária à Saúde é a base da cobertura de saúde no Brasil, no qual a Estratégia Saúde da Família (ESF) atua potencialmente na prevenção, proteção e recuperação de saúde, garantindo um cuidado integral às pessoas, à comunidade e principalmente aos indivíduos com tuberculose e suas famílias. Nesse cenário, a organização, o acolhimento e o planejamento do cuidado são essenciais na luta contra a doença. **Conclusão:** Pode-se afirmar que na APS se solidifica os cuidados preventivos acerca da TB, de tal modo que garante a detecção precoce e também está intrinsecamente ligada a uma melhor adesão ao tratamento. Embora conte com muitos desafios, seja a falta de recursos disponibilizados, como também a dificuldade na adesão dos usuários ao tratamento. Ademais, o desenvolvimento do estudo possibilitou a análise da importância e do protagonismo da enfermagem no combate a TB.

Palavras-chave: Prevenção Primária de Doença; Tuberculose; Enfermagem de Atenção Primária.

Abstract

Introduction: Tuberculosis is a communicable disease caused by *Mycobacterium tuberculosis*, which can affect several organs, although it has a greater affinity for the lungs. In Primary Health Care, nurses play a fundamental role in prevention, early detection, and patient adherence to tuberculosis treatment. **Objective:** To describe the main preventive measures against tuberculosis

in Primary Health Care (PHC). Methods: This is a narrative research carried out in the Scientific Electronic Library (SCIELO) database, where 11 articles were selected, in March 2025. In addition to this, the guiding question was “How does Primary Health Care help prevent and combat tuberculosis?”. Discussion: In summary, Primary Health Care is the basis of health coverage in Brazil, in which the Family Health Strategy (ESF) potentially acts in the prevention, protection, and recovery of health, ensuring comprehensive care for people, the community, and especially for individuals with tuberculosis and their families. In this scenario, organization, reception and care planning are essential in the fight against the disease. Conclusion: It can be stated that preventive care for TB is solidified in PHC, ensuring early detection and is also intrinsically linked to better adherence to treatment. Although it has many challenges, such as the lack of resources available, as well as the difficulty in users' adherence to treatment. Furthermore, the development of the study made it possible to analyze the importance and protagonism of nursing in the fight against TB.

Keywords: Primary Disease Prevention; Tuberculosis; Primary Care Nursing.

Resumen

Introducción: La tuberculosis es una enfermedad transmisible causada por *Mycobacterium tuberculosis*, que puede afectar varios órganos, aunque tiene mayor afinidad por los pulmones. En Atención Primaria de Salud, las enfermeras desempeñan un papel fundamental en la prevención, la detección precoz y la adherencia de los pacientes al tratamiento de la tuberculosis. Objetivo: Describir las principales medidas preventivas frente a la tuberculosis en Atención Primaria de Salud (APS). Métodos: Se trata de una investigación narrativa realizada en la base de datos de la Biblioteca Electrónica Científica (SCIELO), donde se seleccionaron 11 artículos, en marzo de 2025. Además de esto, la pregunta orientadora fue “¿Cómo la Atención Primaria de Salud ayuda a prevenir y combatir la tuberculosis?”. Discusión: En resumen, la Atención Primaria a la Salud es la base de la cobertura de salud en Brasil, en la cual la Estrategia de Salud de la Familia (ESF) actúa potencialmente en la prevención, protección y recuperación de la salud, garantizando la atención integral a las personas, a la comunidad y especialmente a los individuos con tuberculosis y sus familias. En este escenario, la organización, la acogida y la planificación de la atención son esenciales en la lucha contra la enfermedad. Conclusión: Se puede afirmar que la atención preventiva de la TB está consolidada en la APS, de tal manera que garantiza la detección temprana y además está intrínsecamente ligada a una mejor adherencia al tratamiento. Aunque presenta muchos retos, como la falta de recursos disponibles, así como la dificultad de los usuarios para adherirse al tratamiento. Además, el desarrollo del estudio permitió analizar la importancia y protagonismo de la enfermería en la lucha contra la TB.

Palabras clave: Prevención primaria de enfermedades; Tuberculosis; Enfermería de Atención Primaria.

1 Introdução

Tuberculose é uma doença de caráter transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (TB), é considerada uma problemática de saúde pública presente no Brasil. A enfermidade afeta o organismo de forma sistemática, isso porque pode se alojar em órgãos específicos, embora acometa com mais frequência os pulmões. Além disso, considera-se que pessoas com patologias, tais como HIV, sejam mais afetadas e predispostas a desenvolver a TB em algum momento da vida (Teixeira *et al.*, 2020).

Dentre suas manifestações, caracteriza-se por ser uma síndrome infecciosa e que cursa com sintomas particulares. Entre os sintomas mais comuns no paciente afetado com TB na forma pulmonar é a tosse duradoura, sendo este achado o mais representativo do quadro clínico. O início pode-se dar como tosse seca e progredir com expectoração, com dor torácica, conforme o agravamento dos sintomas (Silva *et al.*, 2021).

No que tange ao diagnóstico da TB, infere-se como diagnóstico diferencial sempre que o paciente apresenta sintomas febre sem origem definida, pneumonias que cursam de forma lenta e pacientes com tosse seca duradoura. O diagnóstico por meio de um bacteriológico é de suma importância, como a baciloscopia direta, e trata-se de um método simples e seguro ofertado no Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, o Teste Molecular para Tuberculose (TRM-TB) também é utilizado em tempo real, em especial, para diagnóstico de casos de TB pulmonar em pacientes adultos e adolescentes. Quando necessário para um diagnóstico mais preciso e específico, a cultura para a micobactéria é considerada (Brasil, 2019).

O tratamento da Tuberculose é ofertado pelo SUS e, se bem assistido e efetuado, garante a cura para a doença. Para sua regressão e cura, utiliza-se medicamentos antiTB, o qual, em sua grande parte, afeta o metabolismo da bactéria. No entanto, para que, de fato, o tratamento ocorra com sucesso, é necessário que medidas assistenciais sejam tomadas, de modo que o usuário consiga concluí-lo efetivamente (Brasil, 2019).

Diante dessa perspectiva, compreende-se que, na Atenção primária à Saúde (APS), principal ponto de acesso ao SUS, é necessário a humanização e formação do vínculo com o paciente acometido com TB. Além de que, é no âmbito da APS, que estratégias de controle e cuidado ao paciente com TB podem ser realizadas, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Infere-se, dessa forma, que na APS, é onde medidas de

prevenção a TB, detecção precoce, diagnóstico diferencial e tratamento oportuno são realizados (Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2022).

A adesão ao tratamento para TB corrobora o prognóstico de cura para o paciente com a patologia. Sabe-se que a orientação adequada e exposição clara de informações a respeito da medicação utilizada, principais efeitos colaterais e o diálogo ressaltando a necessidade de conclusão do tratamento, garantem que o usuário permaneça e conclua a abordagem medicamentosa (Brasil, 2019). Todavia, o abandono ao tratamento é uma realidade, e compreende-se como abandono quando o paciente se ausenta por mais de 30 dias da unidade assistencial do seu território (Santos *et al.*, 2021).

No que se refere à prevenção de TB, identifica-se essa como fator importante na APS. Medidas administrativas, visando a detecção precoce de casos com sintomas respiratórios (SR), são as que mais surtem efeito nesse cenário. Outrossim, medidas de rastreamento e educação em saúde, com intuito de educar e prevenir acerca das formas de transmissão e tratamento são estratégias presentes na APS e que estão institucionalizadas no SUS (Brasil, 2019).

Diante dos fatos citados, é certo que o papel do enfermeiro na APS, particularmente, enquanto profissional atuante na prevenção da TB, é imprescindível. Desde os métodos no controle da doença até o acompanhamento do tratamento, passando pelo diagnóstico e busca ativa de novos casos, considera-se a enfermagem como protagonista do cuidado (Reis *et al.*, 2024).

2 Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa narrativa realizada no banco de dados *Scientific Electronic Library* (SCIELO), onde foram selecionados 11 artigos, no mês de março de 2025. Os artigos foram coletados por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH) “Prevenção Primária de Doença”, “Enfermagem” and “Tuberculose” e “Enfermagem de Atenção Primária”.

Aliado a isso, teve como pergunta norteadora “Como a Atenção Primária à Saúde ajuda na prevenção ao combate à tuberculose?”. Os critérios de inclusão que foram empregados na construção do estudo, são artigos publicados nos últimos 10 anos, no

idioma português, artigos que se adequassem à temática e que respondessem à indagação anterior. Já, nos critérios de exclusão, se estabeleceu naqueles artigos que não eram de língua portuguesa, que não se enquadram na temática e no período de publicação determinado.

3 Discussão

A APS é a porta de entrada do usuário ao serviço de atenção à saúde no Brasil, no qual a Estratégia Saúde da Família (ESF) atua potencialmente na prevenção, proteção e recuperação de saúde, garantindo um cuidado integral às pessoas, à comunidade e principalmente aos indivíduos com TB e suas famílias. Nos textos analisados, percebe-se que os enfermeiros têm papel fundamental na construção e organização de fluxos de prevenção relevantes nas ações de contra a TB (Mafra-Toledo *et al.*, 2023).

Os estudos mostram que os profissionais enfrentam desafios no cenário de enfrentamento da doença, seja ela, com a falta de recursos e investimentos por parte dos gestores, bem como a não aderência ao plano de cuidado e ao tratamento de forma contínua. Nesse viés, aponta-se que os indivíduos em situação de rua, pessoas dependentes de drogas lícitas e ilícitas em vulnerabilidade econômica, constituem as pessoas com maior dificuldade em adesão (Mafra-Toledo *et al.*, 2023).

Outrossim, nota-se que a condição econômica dos usuários e a escolaridade interferem no conhecimento do processo de saúde-doença da TB, sendo de grande importância que os profissionais possam compreender as barreiras existentes e identificá-las para criar intervenções em saúde que sejam acessíveis para esse público, com didaticidade, melhorando a compreensão destes (Teixeira *et al.*, 2020).

Portanto, as ações em saúde dos profissionais devem ser voltadas para estruturação de uma linha de cuidado ao acolhimento e cidadania, pois assim, mostram a importância da afetividade nas campanhas e consultas, potencializando o vínculo e a confiança com os profissionais. Destarte, pode-se haver uma redução dos desafios de tratamento e a carga da tuberculose nas populações carentes (Acosta *et al.*, 2023).

A busca ativa é uma das formas de garantir o controle dos casos e proporcionar meios de prevenção para os novos. Essa ação é recomendada para todos os contatos

domiciliares do caso positivo, no ambiente de trabalho, na escola, onde se considera o grau e o tempo de exposição do indivíduo, além do mais, deve se observar a sintomatologia, como febre, fraqueza, tosse e expectoração por três semanas. Obtendo, assim, por meio dessa estratégia, a quebra do ciclo de transmissão da doença (Acosta *et al.*, 2023; Teixeira *et al.*, 2020).

Além disso, o conhecimento acerca da doença e de sua forma de transmissão, se torna uma das formas essenciais para adoção de medidas profiláticas contra a tuberculose. Em concordância, os estudos analisados mostram que as pessoas contatos e os usuários da rede pública sabem o que é a doença, seu tratamento e que é possível a cura, porém desconhecem a forma de transmissão e os sintomas da doença (Acosta *et al.*, 2023; Teixeira *et al.*, 2020).

Outro fator é o protagonismo dos enfermeiros do ESF no acolhimento dos pacientes com a tuberculose, mostrando a necessidade do acompanhamento e a inclusão das famílias no processo de cuidado e no controle de agravos. Ademais, a enfermagem tem um papel imprescindível na supervisão, no planejamento de visitas domiciliares para corroborar na prevenção e rastreamento dos usuários com a TB, a fim de reduzir o abandono dos medicamentos, que por muitas vezes causam efeitos colaterais desagradáveis aos pacientes, assim como o longo período de tratamento (Mafra-Toledo *et al.*, 2023; Carvalho *et al.*, 2023).

O abandono do tratamento é uma das principais dificuldades na continuação do processo de cura, na prevenção de novos casos e na reincidência da doença, principalmente se ela estiver associada a uma resistência bacteriana. Tendo isso em vista, é importante que a equipe de enfermagem da APS busque conhecer os motivos de abandono dos usuários, para assim promover ações que possam combater esse fato (Acosta *et al.*, 2023; Mafra-Toledo *et al.*, 2023).

Por sua vez, é de grande importância a realização de capacitações aos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) acerca da doença, meios de transmissão, os cuidados, o estigma em relação aos indivíduos doentes. Faz-se necessário, a implementação de roda de conversa com os trabalhadores, definição de metas de cuidado e atividades de integração da assistência na APS, como campanhas que visam toda a comunidade (Mafra-Toledo *et al.*, 2023; Carvalho *et al.*, 2023).

Com isso, o enfermeiro deve examinar a população e sua situação, para assim compreender a sua realidade e orientá-la sobre a tuberculose e os meios profiláticos. Dessa maneira, pode haver maior adesão aos cuidados, aos exames solicitados e a divulgação positiva da educação em saúde para toda a comunidade realizado na APS (Acosta *et al.*, 2023).

4 Conclusões

Com base nos fatos citados, pode-se afirmar que na APS se solidifica os cuidados preventivos acerca da TB, de tal modo que garante a detecção precoce e também está intrinsecamente ligada a uma melhor adesão ao tratamento. Embora conte com muitos desafios, seja a falta de recursos disponibilizados, como também a dificuldade na adesão dos usuários ao tratamento.

Ademais, o desenvolvimento do estudo possibilitou a análise da importância e do protagonismo da enfermagem no combate a TB. Observou-se, dessa maneira, que o enfermeiro atua na busca ativa de novos casos, para que sejam detectados precocemente, assim como também propicia uma educação permanente em saúde tanto ao paciente com TB, quanto a sua família, para uma adesão efetiva ao tratamento.

Por fim, percebeu-se a necessidade de mais oportunidades de capacitação e aprimoramento aos profissionais da UBS que atuam na base da atenção em saúde. Isso porque está diretamente relacionado a um cuidado assistencial de maior qualidade aos portadores de tuberculose.

Referências

ACOSTA, Daniele Ferreira et al. Care practices provided by nurses of the Family Health Strategy to users with tuberculosis. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.92311>. Acesso em: 29 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília, DF, 2019.

CARVALHO, Sabrina de Oliveira et al. Report of educational interventions developed during supervised nursing internship in primary care. **Revista de Enfermagem UFPI**,

v. 11, n. 1, 27 jan. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v11i1.2748>. Acesso em: 29 mar. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Guia da tuberculose na atenção primária à saúde**. Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/202211/24113735-guia-tuberculose-versao-final-nov-2022-1.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2025.

MAFRA-TOLEDO, Melina et al. Percepção e experiência de profissionais da saúde sobre prevenção da tuberculose latente na atenção primária. **Ciencia y Enfermería**, v. 29, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29393/ce29-34pemj50034>. Acesso em: 29 mar. 2025.

REIS, L. T. et al. Atuação do enfermeiro no controle da tuberculose pulmonar na saúde primária do Amazonas: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, 2024.

SANTOS, D. A. S. et al. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose pulmonar. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72794>. DOI: 10.5380/ce.v26i0.72794. Acesso em: 30 mar. 2025.

SILVA, D. R. et al. Diagnosis of tuberculosis: a consensus statement from the Brazilian Thoracic Association. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 47, n. 2, p. e20210054, 2021.

TEIXEIRA, Amanda Queiroz et al. Tuberculose: conhecimento e adesão às medidas profiláticas em indivíduos contatos da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 1, p. 116-129, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462x202028010332>. Acesso em: 29 mar. 2025.